

CAMPO: GERAL	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: PODER AEROESPACIAL E PENSAMENTO POLÍTICO-ESTRATÉGICO CONTEMPORÂNEO		
DISCIPLINA ELETIVA: ECONOMIA DE DEFESA	CH AULA: 40h	CH AVALIAÇÃO: 5h	CH TOTAL: 45h/3 créditos

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a) Conhecer os princípios econômicos aplicados à Defesa Nacional (Cn);
- b) Identificar as características do Orçamento Público e do Orçamento de Defesa no Brasil e no exterior (Cp);
- c) Conhecer os efeitos dos gastos militares na Economia (efeitos *spin off* e *spin in*) (Cn);
- d) Identificar os principais programas militares em andamento e seus efeitos para a capacitação tecnológica da Defesa Nacional (Cp);
- e) Discutir os principais projetos aeroespaciais brasileiros em andamento (Cp);
- f) Compreender as especificidades e condicionantes da Indústria de Defesa no Brasil e no exterior (Cp); e
- g) Analisar o comércio internacional de armamentos, os acordos multilaterais e as políticas compensatórias (*offset*) do setor de defesa (An).

EMENTA:

Princípios econômicos aplicados à Defesa. Mercado de Defesa: determinantes da demanda e da oferta de Defesa. Orçamento de Defesa: cenário Externo. Orçamento de Defesa no Brasil: estrutura e inserção no Orçamento Federal. Efeitos dos gastos militares na economia: modelo clássico e keynesiano. Ciência, Tecnologia e Inovação aplicada à Defesa: efeitos “*spin off*” e “*spin in*”. Sistemas setoriais de inovação em Defesa. Indústria de Defesa: aspectos teóricos. Indústria de Defesa: cenário externo. Indústria de Defesa no Brasil: histórico; características; fatores determinantes; análise por segmento. Estudos de caso: Economia de Defesa aplicada à análise de Programas Militares e Projetos Aeroespaciais. Comércio internacional de armamentos: importação e exportação. Embargos comerciais e políticas restritivas. Offset e políticas compensatórias.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALMEIDA, C.W.L. Economia e orçamento para a defesa nacional. **Revista do Tribunal de Contas da União**. Brasília, v. 32, n.90, p.22-32, out-dez 2001. Disponível em: <http://revista.tcu.gov.br/ojsp/index.php/RTCU/article/download/1047/1099>

ARAÚJO, B. C. de, et al. Determinantes da acumulação de conhecimento para inovação tecnológica nos setores industriais no Brasil: base industrial de defesa. **Estudos setoriais de inovação: Base Industrial de Defesa**. Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial/IPEA, 2010. Disponível em: http://www.abdi.com.br/Estudo/Estudo_Setorial_Inovacao_Defesa.pdf

BATTAGLINO, Jorge M. The Determinants of Arms Spending in South America. **Journal of Politics in Latin America**, 5, 2, 71-103, 2013.

<https://journals.sub.uni-hamburg.de/giga/jpla/article/viewFile/663/661>

BRICK, E. S. **O Brasil e a proteção e controle de bens sensíveis**. In: III Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos de Defesa, 2009. Anais do III Encontro Nacional da ABED, 2009. Disponível em:

www.uel.br/pos/mesthis/abed/anais/EduardoSiqueiraBrick.doc

CAVAGNARI FILHO, G.L. Pesquisa e tecnologia militar. In: SCHWARTZMAN, S. (org.) **Ciência e tecnologia no Brasil: a capacitação brasileira para a pesquisa científica e tecnológica**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 1996. Disponível em:

<http://www.schwartzman.org.br/simon/scipol/pdf/militar.pdf>

CORREA FILHO et. al. Panorama sobre a indústria de defesa e segurança no Brasil. **BNDES Setorial** 38, p. 373-408, Rio de Janeiro, 2013. Disponível em:

<https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/handle/1408/2684>

DAGNINO, R. Em que a Economia de Defesa pode ajudar nas decisões sobre a revitalização da Indústria de Defesa brasileira? **OIKOS**. Rio de Janeiro. no 9, ano VII, 2008. Disponível em:

<http://www.revistaoidos.org/seer/index.php/oikos/article/view/85/55>

DAGNINO, R. P.; CAMPOS FILHO, L. A. N. **A revitalização da indústria de defesa brasileira: análise da alternativa Cooperação Sul-americana/europeia**. VÉRTICES, v. 9, n. 1/3, jan./dez. 2007. Disponível em: <http://essentiaeditora.iff.edu.br/index.php/vertices/article/view/1809-2667.20070003/37>

DAGNINO, Renato. **A Indústria de Defesa no Governo Lula**. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

DUNNE, J. P.; TIAN, N. Military expenditure and economic growth: 1960–2014. **The Economics of Peace and Security Journal**, Vol. 11, no. 2, 2016. Disponível em:

<https://www.epsjournal.org.uk/index.php/EPSJ/article/view/257/249>

GUIMARÃES, Edson Peterli. A Base Industrial de Defesa (BID) brasileira no cenário internacional no período 2008 - 2017. **Texto para Discussão**, n.10, 2019. Disponível em:

<http://www.ie.ufrj.br/images/pesquisa/publicacoes/discussao/2017/tdie0102019guimaraes.pdf>

HEYE, Thomas. Democracia, Controle civil e gastos militares no Pós-Guerra Fria: uma análise realista. **Carta Internacional**, Vol. 10, n. 1, jan–jun, 2015. Disponível em:

<https://cartainternacional.abri.org.br/Carta/article/view/206/126>

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). (Org.). **Mapeamento da Base Industrial de Defesa**. 1ed. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 2016, v.1, p. 1-737. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=28101

KEYNES, J.M. **A teoria geral do emprego, do juro e da moeda**. São Paulo: Atlas, 2009

KOLLIAS, Christos et al. Defence expenditure and economic growth in Latin American countries: evidence from linear and nonlinear causality tests. **Latin America Economics Review**, n. 26, v. 2, 2017. Disponível em:

<https://latinaer.springeropen.com/articles/10.1007/s40503-017-0039-4>

LESKE, A. D. C. **Interação, Inovação e Incentivos na Indústria de Defesa Brasileira**. Política Hoje (UFPE. Impresso), v. 24, p. 27-50, 2015.

LESKE, A. D. C. **Uma Revisão sobre a Inovação em Defesa: do Spin-Off ao Spin-In**. Revista de Economia de Economia Política (Online), vol. 38, nº 2, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rep/v38n2/1809-4538-rep-38-02-377.pdf>

LONGO, W. P. Tecnologia Militar: conceituação, importância e cerceamento. **Tensões Mundiais**, Fortaleza, v. 3, n. 5, p. 111-143, jul./dez. 2007. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/tensoesmundiais/article/view/722/607>

MATOS, P. O.; FINGOLO, J. M.; SCHNEIDER, R. A. Orçamento público e defesa nacional: uma análise do orçamento de defesa brasileiro no período de 2000 a 2016. **Revista da Escola de Guerra Naval**, v. 23, p. 211-238, 2017.

<https://revista.egn.mar.mil.br/index.php/revistadaegn/article/view/551/457>

MATOS, P.O. Implicações econômicas na Guerra e no Poder Militar. **Tensões Mundiais**, Fortaleza, v. 11, n. 20, p. 115-141, 2015. Disponível em:

<http://www.tensoesmundiais.net/index.php/tm/article/viewFile/338/464>

MATOS, P.O; FERREIRA, M.J.B. A indústria aeroespacial brasileira: especificidades e contrastes entre os setores aeronáutico e espacial no Brasil. **Revista Brasileira de Estudos Estratégicos**, v.12, n.23, 2020. Disponível em: <http://www.rest.uff.br/index.php/rest/article/view/208/170>

MEDEIROS, C.A. O desenvolvimento tecnológico americano no pós-guerra como um empreendimento militar. In: FIORI, J.L. (org.) **O poder Americano**. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

MIRANDA, Z. **O voo da Embraer: a competitividade brasileira na indústria de alta tecnologia**. São Paulo: USP/Editora Papagaio, 2007.

MODESTI, A. **Offset: teoria e prática**. In: WARWAR, Z. (ed.). Panorama da Prática, 2004.

MORAES, R.F. A Inserção Externa da Indústria Brasileira de Defesa: 1975-2010. **Texto Para Discussão**, n. 1715. Brasília: IPEA, 2012. Disponível em:

http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=15107

MOREIRA, William S. Cerceamento e restrições tecnológicas à indústria de Defesa. In: ALMEIDA, Perpétua. **Estratégias de defesa nacional: desafios para o Brasil no novo milênio**/Perpétua Almeida e Luciana Acioly. Rio de Janeiro: Ipea, 2014. 204 p.

MOREIRA, William S. Obtenção de produtos de defesa no Brasil: o desafio da transferência de tecnologia. **Revista da Escola de Guerra Naval**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 1-172, jan./jun., 2011. Disponível em: <https://revista.egn.mar.mil.br/index.php/revistadaegn/article/view/345>

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS – ONU. Comissão das Nações Unidas para o Direito do Comércio Internacional – UNCITRAL. Legal Guide on International Countertrade Transaction. New York: United Nations, 1993. Disponível em:

<https://www.uncitral.org/pdf/english/texts/sales/countertrade/countertrade-e.pdf>

PERON, A.E.R. **O programa FX-2 da FAB**: um estudo acerca da possibilidade de ocorrências dos eventos visados. Dissertação (Mestrado em Política Científica e Tecnológica), Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011. Disponível em:

http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/286702/1/Peron_AlcidesEduardodosReis_M.pdf

RZOSKA. World Military Expenditures. In: HARTLEY, K., SANDLER, T. (Eds.), **Handbook of Defense Economics**, v. 1. North-Holland, Amsterdam, p. 399-429, 1995.

SANDLER, T.; HARTLEY, K. **Handbook of Defense Economics**. Elsevier Science, 2007.

SANDLER, T.; HARTLEY, K. **The economics of defense**. Cambridge: Cambridge University Press, 1995. cap. 1.

SCHEETZ, T.; PFURR, A.S.; GRATACOS, M. A. **Manual de Teoría de la Gestión Económica de las Fuerzas Armadas**: una contribución a las bases conceptuales para la orientación de la política militar. Buenos Aires: Nuevo Hacer/ Grupo Editor Latinoamericano, 2015.

SEMPERE, Carlos Martí. **A Survey of Performance Issues in Defence Innovation**. Defence and Peace Economics, 2015. Disponível em:

<https://www.tandfonline.com/doi/pdf/10.1080/10242694.2015.1072377?needAccess=true>

SILVA, P.F. **A política industrial de defesa no Brasil (1999-2014)**: intersetorialidade e dinâmica de seus principais atores. Tese (Doutorado em Relações Internacionais), Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015. Disponível em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/101/101131/tde-15092015-113930/publico/Peterson_Ferreira_Silva.pdf

SILVA, Robson Alves. Acordo de compensação (offset) em itens de defesa: uma perspectiva do setor aeronáutico. **Interfaces Científicas, Exatas e Tecnológicas**, Aracaju, v. 2, n. 1, p. 17-28, 2016. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/index.php/exatas/article/download/2749/1616>

SMITH, R. The defense industry in an age of austerity. **The Economics of Peace and Security Journal**, v. 8, n. 1, 2013. Disponível em:

<https://www.epsjournal.org.uk/index.php/EPSJ/article/view/145>

SQUEEF, Flávia de Holanda Schmidt. Sistema setorial de inovação em defesa: análise do caso do Brasil. In: IPEA. **Sistemas setoriais de inovação e infraestrutura de pesquisa no Brasil**.

Disponível em:

http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_sistema_setoriais_miolo_cap_2.pdf

VERMA, S. Offset Contracts Under Defense Procurement Regulations in India: **Evolution, Challenges, and Prospects**. **Journal of Contract Management**, 2009. Disponível em:

https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=1464709

VILLA, R.D. Corrida armamentista ou modernização de armamentos na América do Sul: estudo comparativo dos gastos militares. **Estudos e cenários**, dez. 2008. Disponível em: <http://observatorio.iuperj.br>

VILLA, R.D., VIGGIANO J. Trends in South American weapons purchases at the beginning of the new millennium. **Revista Brasileira de Política Internacional**, v. 55, v. 2, p. 28-47, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbpi/v55n2/03.pdf>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Da Macroeconomia Clássica à Keynesiana. Apostila. São Paulo, abr. 1968. Revisado em maio de 1976. Disponível em: <http://www.bresserpereira.org.br/papers/1985/962a-Da-macroeconomia-classica-a-keynesiaa-1976.pdf>

BRUSTOLIN, V. M. Dimensões e aplicações do Orçamento de Defesa do Brasil. **Mural Internacional**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, 2014. <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/muralinternacional/article/view/7574/9209>

CAVAGNARI FILHO, G. L. Brasil: a dimensão estratégica da potência regional. **Carta Internacional**, Funag/USP, ano 7, n. 80, out. 1999, p. 1-3. Disponível em: <http://www.unicamp.br/nee/art1.htm>

COSTA FILHO, E. J. **A política científica e tecnológica do setor aeroespacial brasileiro: da institucionalização das atividades ao fim da gestão militar: uma análise do período 1961-1993**. 2000. 218f. Dissertação (Mestrado em Política Científica e Tecnológica). Instituto de Geociências. Universidade de Campinas, Campinas, 2000. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000205767>

DUNNE, J. Paul. War, peace, and development. **The Economics of Peace and Security Journal**, v. 12, n. 2, 2017. Disponível em: <https://www.epsjournal.org.uk/index.php/EPSJ/article/view/296>

GALBRAITH, J.K. Controle de armamentos e poder militar. **Estudos Avançados**, Instituto de Estudos Avançados, Universidade de São Paulo, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 5-12, maio/ago. 1988. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ea/v2n2/v2n2a03.pdf>

LESKE, A.D.C. Economia de Defesa. *In*: SAINT-PIERRE, H.L.; VITELLI, M. G. São Paulo: Editora Unesp, 2018.

MATOS, P. O. Atuação estatal e programas militares aeroespaciais: um estudo de fatores que afetaram implementação de programas da Aeronáutica. **Revista Brasileira de Estudos Estratégicos**, v. I, p. 39-58, 2014. Disponível em: <http://www.rest.uff.br/index.php/rest/article/view/36/32>

MATOS, P. O. Cooperação regional em defesa: as limitações do orçamento militar na América do Sul (2000-2015). ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTUDOS DE DEFESA, 9. 2016, Florianópolis. Anais Eletrônicos do IX ENABED. Florianópolis: ABED/UFSC, v. I, p. 1-19, 2016.

http://www.enabed2016.abedef.org/resources/anais/3/1466443989_ARQUIVO_ArtigoPatriciaMatosENABED2016.pdf

SANTOS, T. Economia de Defesa como uma categoria geral de análise nas Ciências Econômicas. **Revista da Escola de Guerra Naval**, v. 24, n. 3, 2018. Disponível em:

<https://pdfs.semanticscholar.org/13bc/8061f7f8bc7795224e6eea5225c7933cce15.pdf>

SCHEETZ, T.; PFURR, A.S.; GRATACOS, M. A. **Manual de Teoría de la Gestión Económica de las Fuerzas Armadas**: una contribución a las bases conceptuales para la orientación de la política militar. Buenos Aires: Nuevo Hacer, Grupo Editor Latinoamericano, 2015. Introdução, cap. 1.